

Medicina Veterinária

Infecção por dermatófitos em cão: Relato de caso

Otávio Santos Silva - Graduando do 1º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Diego Ribeiro - Médico Veterinário

Lerrânia Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Lidiane Garcia de Souza - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Coordenadora, Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora, Médica Veterinária Responsável pela Clínica Médica de Animais de Companhia - Orientador(a)

Resumo

Resumo A Dermatofitose é caracterizada por infecção superficial na pele, causada por fungos dos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*, que se alimentam da queratina presente em alguns tecidos. Os principais sinais clínicos são descamação, eritema, alopecia, crostas e prurido. Pode ser transmitida por fômites e pelo contato direto com lesões. Dessa maneira, o seguinte trabalho tem como objetivo divulgar um relato de dermatofitose, tendo em vista sua grande ocorrência na Medicina Veterinária. Um canino, sem raça definida, macho, pesando 11,2 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, apresentando lesões dermatológicas em região dorsal das mãos e pés. No exame físico, foram observadas alopecia focal com hiperpigmentação e hiperqueratose na região dorsal das falanges médias de quase todos os dígitos das mãos e pés. O exame com a Lâmpada de Wood evidenciou discreta fluorescência nas regiões de lesão. O raspado de pele para pesquisa de ácaros e fungos não evidenciou nenhum agente, entretanto, na cultura fúngica houve crescimento do fungo *Trichophyton* sp. Diante do diagnóstico, foram prescritos banhos com um xampu manipulado à base de miconazol 2%, clorexidina 2% e glicerina 2%, havendo boa resposta terapêutica. Com isso, conclui-se que a cultura fúngica é de suma importância para o diagnóstico e, portanto, deve ser realizada, tendo em vista que alguns exames complementares, como o raspado de pele para pesquisa de sarna e fungo, não apresentam a mesma sensibilidade, já que é possível que o agente infeccioso não se encontre no exato local de onde foi retirada a amostra. Casos localizados de dermatofitose são, em geral, de fácil tratamento, para isso, é importante seguir o protocolo de tratamento passado pelo médico veterinário para remissão dos sinais clínicos.

Palavras-Chave: Cultura fúngica, Miconazol, Canino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/j1cDSygPExs>